

1. Modalidade da Ação

Projeto - Atividade processual contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com planejamento, objetivo predefinido, prazo determinado e avaliação de resultados. Pode ser desenvolvido isoladamente ou estar vinculado a um programa institucional, acadêmico e/ou de natureza governamental.

2. Apresentação do Proponente

Unidade Escola Técnica de Saúde

Sub-Unidade Escola Técnica de Saúde

3. Identificação da Proposta

Registro no SIEX 36587

Ano Base 2025

Campus Campus Umuarama

Título

Qualificação profissional para Mulheres em Situação de Vulnerabilidade - Mulheres Mil + Cuidados

Programa Vinculado 1 Qualificação profissional para Mulheres em Situação de Vulnerabilidade - uma ação do Programa Mulheres Mil

Programa Vinculado 2 Programa Qualificar: Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional

Área do Conhecimento Ciências da Saúde

Área Temática Principal Educação

Área Temática Secundária Trabalho

Linha de Extensão Grupos sociais vulneráveis

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Objetivo 1. Erradicação da pobreza

Objetivo 3. Saúde e bem-estar

Objetivo 4. Educação de qualidade

Objetivo 5. Igualdade de gênero

Objetivo 8. Trabalho decente e crescimento econômico

Objetivo 10. Redução das desigualdades

Atividade Curricular de Extensão Não

Código(s) da(s) Atividade(s) Curricular(es) de Extensão

-

Resumo / Objeto da proposta

O Programa Mulheres Mil, retomado a partir da Portaria MEC nº 725/2023, visa contribuir para a igualdade social, econômica, racial, étnica e de gênero de mulheres em situação de vulnerabilidade social. Objetiva a inserção socioeconômica dessas mulheres mediante sua formação profissional e cidadã. Neste sentido, este projeto, de caráter interinstitucional e multidisciplinar, tem como público-alvo 150 mulheres em condições de vulnerabilidade social e econômica residentes na microrregião de Uberlândia -

MG. Busca-se, entre outros fatores, a inclusão social por meio da oferta de formação profissional focada na autonomia e na criação de alternativas para a inserção no mundo do trabalho. A proposta contempla uma série de estratégias de promoção da equidade, igualdade entre sexos, combate à violência contra mulher e acesso à educação por meio da oferta dos cursos de Formação Inicial e Continuada "Cuidador de Idosos" e "Cuidador Infantil". A forma de acesso, as matrizes curriculares e os mecanismos de estímulo à permanência no Programa têm características específicas que visam à autonomia, à cidadania e ao êxito das beneficiárias na vida pessoal e profissional. Os cursos estão organizados em módulos, com matriz curricular flexível, passíveis de serem ajustadas para acomodar as necessidades específicas das participantes e das comunidades atendidas. Serão utilizados materiais didáticos de fácil compreensão, incluindo recursos visuais e exercícios interativos. Ao final dos cursos, as participantes receberão certificados de conclusão.

Palavras-Chave mulheres ; vulnerabilidade social ; educação

Realização:

Início: 30/12/2025

Término: 30/12/2026

Carga Horária Realização: 320

Status da Ação Deferida pela PROEXC

4. Detalhamento da Proposta

Justificativa

Este projeto segue os princípios e diretrizes que fornecem a base para a prática de extensão universitária, garantindo que ela seja relevante, eficaz e alinhada com os valores da academia e as necessidades da comunidade. Assim, tem-se como princípios: (1) Compromisso social, no sentido de buscar a promoção do bem-estar social e a resolução de problemas reais da comunidade; (2) Interdisciplinaridade, buscando a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento; (3) Participação Comunitária em todas as fases do processo, desde o planejamento até a avaliação; (4) Diálogo de Saberes, com a valorização tanto do conhecimento acadêmico quanto do conhecimento local e experiencial; (5) Educação Continuada, sendo oportunidade de aprendizagem tanto para os membros da comunidade quanto para a equipe envolvida; (6) Ética, assegurando o respeito aos direitos das pessoas e a utilização responsável

dos recursos; (7) Sustentabilidade, no sentido de assegurar a continuidade e manutenção dos benefícios para a comunidade após o término do projeto e (8) Inovação, buscando abordagens inovadoras para resolver problemas e atender às necessidades da comunidade. Segue, ainda, as seguintes diretrizes: (1) Identificação de Demandas por meio de processo participativo; (2) Integração com o Ensino e a Pesquisa, promovendo a aplicação prática do conhecimento acadêmico; (3) Planejamento Estratégico, com metas claras e cronogramas realistas; (4) Colaboração Externa, estabelecendo parcerias no sentido de fortalecer o projeto; (5) Acessibilidade e inclusão; (6) Disseminação de Resultados, contribuindo para a disseminação do conhecimento; (7) Formação e Capacitação, de toda a equipe envolvida; (8) Acompanhamento e Avaliação, no sentido de identificar ajustes necessários e a garantir que os objetivos sejam alcançados e (9) Responsabilidade Social, diretriz intrinsecamente ligada ao princípio do compromisso social de contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

Neste sentido, a Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia (ESTES/UFU), apresenta o presente projeto, ligado ao Programa Nacional Mulheres Mil e direcionado a mulheres em condições de vulnerabilidade social e econômica. Busca-se, entre outros fatores, a inclusão social por meio da oferta de uma formação profissional focada na autonomia e na criação de alternativas para a inserção no mundo do trabalho. Este trabalho contempla uma série de estratégias de promoção da equidade, igualdade entre sexos, combate à violência contra mulher e acesso à educação por meio da oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada em Cuidador de Idosos e Cuidador Infantil. Este ciclo do Programa Mulheres Mil, ofertado pela ESTES/UFU, faz parte de um recorte do programa do MEC em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social. Assim, a definição dos cursos a serem ofertados considerou, prioritariamente, as demandas e expectativas das mulheres atendidas nos ciclos anteriores, tendo como prioridade cursos FIC na área de "Cuidados". Com o objetivo de alinhar a oferta formativa às reais necessidades e interesses do público-alvo, foram realizadas consultas por meio de formulários e atendimentos individualizados. A escuta ativa permitiu identificar áreas com maior potencial de geração de renda, valorização pessoal e inserção no mundo do trabalho. Dessa forma, a escolha dos cursos Cuidador de Idosos e Cuidador Infantil se deu a partir da recorrência de manifestações de interesse por parte das participantes, bem como da análise das possibilidades de empregabilidade e empreendedorismo locais. Tal decisão reforça o compromisso do projeto com a promoção da inclusão social, a equidade de gênero e a valorização dos saberes e vivências das mulheres em situação de vulnerabilidade.

Este projeto foi contemplado com fomento bolsa formação do Programa Mulheres Mil + Cuidados, com recursos de R\$300.000,00 disponibilizados pelo Ministério da Educação e Cultura - MEC. Receberá, ainda,

recursos para implantação de Cuidotecas, onde as discentes poderão deixar seus filhos e filhas de 3 a 12 anos, no período em que estiverem em aula, no valor de R\$168.749,98 disponibilizados pelo Ministério do Desenvolvimento Social.

Objetivo Geral

Qualificação profissional de 150 mulheres, com idade igual ou acima de 16 anos, em situação de vulnerabilidade social por meio da oferta de cursos presenciais de Formação Inicial ou Continuada em Cuidador de Idosos e Cuidador Infantil, na microrregião de Uberlândia/MG, formada pelos municípios de (Araguari, Araporã, Canápolis, Cascalho Rico, Centralina, Indianópolis Monte Alegre de Minas, Tupaciguara, Patos de Minas, Prata e Uberlândia), com vistas à inserção sociocultural e no mercado de trabalho.

Objetivos Específicos

1. Oferecer, até dezembro de 2026, cursos presenciais de Formação Inicial ou Continuada em Cuidador de Idosos (100 vagas) e Cuidador Infantil (50 vagas), voltados a áreas com demanda no mercado local e definidos em conjunto com as mulheres participantes.
2. Capacitar, até dezembro de 2026, no mínimo 150 mulheres em situação de vulnerabilidade social residentes na microrregião de Uberlândia/MG, garantindo 80% de presença mínima e participação ativa nas atividades dos cursos.
3. Implantar Cuidotecas para filhos/as das discentes, na faixa etária de 3 a 12 anos, permanecerem durante o período em que as mães estiverem em aula.
4. Alcançar, até seis meses após a conclusão dos cursos, uma taxa de inserção de pelo menos 40% das participantes no mercado de trabalho formal ou informal, por meio de parcerias com empresas locais, agências de emprego e cooperativas.
5. Promover ações de acompanhamento da saúde (vacinação, tipagem sanguínea, noções básicas de higiene e saúde ambiental), apoio psicossocial e orientação profissional ao longo do período de formação, em prol do fortalecimento da autoestima, autonomia e projeto de vida das participantes, permanência e êxito, com participação de ao menos 80% do público-alvo.
6. Realizar ao menos 3 atividades de integração e networking (rodas de conversa, palestras com profissionais da área, certificações livres) até o final de 2026, para promover a inserção sociocultural e a ampliação de redes de contato das mulheres qualificadas.
7. Tratar questões étnico-raciais e de gênero ao longo do período de formação.

Metodologia

Serão ofertados Cursos de Formação Inicial e Continuada em Cuidador de Idosos e Cuidador Infantil, na modalidade presencial, para mulheres acima de 16 anos, em situação de vulnerabilidade social. Estas mulheres, ao matricularem nos cursos, tornam-se alunas

ESTES/UFU (Resolução CONSEX 11/2019), com todos os direitos e deveres dos alunos desta Instituição. A troca de saberes entre as participantes do programa e a comunidade é um aspecto central para o desenvolvimento e o empoderamento dessas mulheres, objetivo do Programa Mulheres Mil. Aqui estão algumas formas de como essa troca de saberes pode ocorrer:

Oficinas: As discentes participarão de oficinas, onde aprenderão habilidades específicas (como informática) que podem compartilhar com outras mulheres e membros da comunidade.

Rodas de Conversa: Encontros regulares onde as participantes se reúnem para discutir temas relevantes, compartilhar experiências e aprender umas com as outras. Essas rodas podem ser facilitadas por profissionais ou líderes comunitárias.

Projetos Comunitários: As participantes (discentes) podem se envolver em projetos que beneficiam a comunidade, promovam a troca de saberes e o fortalecimento de laços comunitários.

Mentoria e Aconselhamento: Egressas, que já passaram pelo programa, podem atuar como mentoras para discentes ingressantes, compartilhando suas experiências, desafios e sucessos, oferecendo orientação e apoio emocional.

Grupos de WhatsApp ou Redes Sociais: A tecnologia pode ser uma ferramenta poderosa para a troca de saberes. Grupos em redes sociais permitem que as participantes se comuniquem, compartilhem informações, tirem dúvidas e se apoiem mutuamente de forma contínua. **Parcerias com Organizações Locais:** Colaborar com outras organizações e instituições locais pode ampliar as oportunidades de aprendizado e troca de saberes, além de fortalecer a rede de apoio disponível para as discentes.

Eventos Culturais e Comunitários: Participação em eventos como feiras e apresentações culturais onde as discentes podem compartilhar suas histórias e interagir com a comunidade. Essas práticas não só fortalecem as participantes do programa Mulheres Mil, mas também promovem uma rede de solidariedade e apoio mútuo dentro da comunidade.

Os cursos serão organizados em módulos, com matriz curricular flexível, passível de ser ajustada para acomodar as necessidades específicas das participantes e das comunidades atendidas. Os módulos serão ministrados de forma participativa e inclusiva, com aulas teóricas, atividades práticas, discussões em grupo e visitas a campo, dependendo das características do conteúdo. Serão utilizados materiais didáticos de fácil compreensão, incluindo recursos visuais e exercícios interativos. Os cursos

também poderão contar com palestrantes convidados e espaços seguros para compartilhamento de experiências pessoais.

Como característica do Programa +Cuidados e ação importante para permanência e êxito das mulheres matriculadas nos cursos, serão implantadas Cuidotecas, onde filhos e filhas de discentes, na faixa etária de 3 a 12 anos, possam permanecer durante o período em que as mães estiverem em aula.

Este projeto será desenvolvido em 03 (três) etapas, com 10 (dez) metas a serem cumpridas em 15 (quinze) meses de execução:

ETAPA 1: Planejamento (dezembro/2025);

ETAPA 2: Execução e Acompanhamento (dezembro/2025 a dezembro/2026);

ETAPA 3: Prestação de Contas e avaliação geral do Projeto (novembro/dezembro/2026).

ETAPA 1: Planejamento

Meta 1: Planejamento do escopo do projeto;

Meta 2: Processo seletivo dos profissionais que irão atuar no projeto;

Meta 3: Planejamento, reuniões, ações de alinhamento e treinamento com a equipe executora;

Meta 4: Divulgação do programa/projeto - ações para acesso ao curso.

Meta 5: Seleção das alunas.

ETAPA 2: Execução e Acompanhamento

Meta 6: A organização curricular dos cursos contempla 30 horas dos componentes do Núcleo Comum, com conteúdos alinhados à Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil, e, no mínimo, 10 horas dedicadas especificamente à área de Cuidados. Essa carga horária de 40 horas (Núcleo Comum + área de Cuidados) será trabalhada de forma transversal e interdisciplinar, articulada ao Núcleo Específico da Formação Profissional e Tecnológica, totalizando 200 horas de carga horária. Assim, os conteúdos serão desenvolvidos de forma integrada, priorizando a transversalidade e a interdisciplinaridade, de modo a promover uma formação completa e contextualizada às necessidades do público atendido.

Meta 7: Execução Financeira.

Meta 8: Ações para permanência e êxito das alunas matriculadas no programa.

ETAPA 3: Prestação de Contas e avaliação geral do Projeto

Meta 9: Relatório final e prestação de contas

Classificação

Sem Classificação

Metas / Ações

1. Qualificação profissional de 150 mulheres em situação de vulnerabilidade social por meio da oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada;

2. Oferta do curso de Formação Inicial e Continuada em Cuidador de Idosos para 100 mulheres na cidade de Uberlândia - MG.

Conteúdos a serem trabalhados no Núcleo Específico:

1. O Processo de Envelhecimento Humano (30h)

- Aspectos biológicos e psicológicos do envelhecimento
- Envelhecimento ativo e saudável
- Mudanças cognitivas e emocionais
- Papel da família e da rede de apoio

2. Noções Básicas de Saúde do Idoso (30h)

- Sinais vitais e observação clínica
- Prevenção de quedas e cuidados com a mobilidade
- Higiene, conforto e cuidados com a pele
- Alimentação e hidratação da pessoa idosa

3. Cuidados Domiciliares e Institucionais (30h)

- Organização do ambiente seguro
- Técnicas de posicionamento e movimentação
- Administração de medicamentos sob supervisão
- Cuidados com o repouso e o lazer

Sem Classificação

|
4. Comunicação, Afetividade e Relações Humanas (20h)

- Escuta ativa e empatia
- Comunicação verbal e não verbal
- Manejo de conflitos e estresse
- Valorização da pessoa idosa

5. Ética, Direitos e Legislação do Idoso (20h)

- Estatuto do Idoso e direitos sociais
- Ética profissional e responsabilidade
- Violência e negligência contra o idoso
- Sigilo e respeito à individualidade

6. Cuidador como Agente de Promoção da Saúde (20h)

- Autocuidado do cuidador
- Promoção da qualidade de vida
- Atividades físicas e cognitivas
- Prevenção de doenças e reabilitação

7. Prática Supervisionada em Cuidado ao Idoso (10h)

- Vivência prática supervisionada
- Registro de atividades e reflexões
- Relato de experiências e avaliação formativa

3. Oferta do curso de Formação Inicial e Continuada em Cuidador Infantil para 50 mulheres na cidade de Uberlândia - MG.

|
Conteúdos a serem trabalhados no Núcleo Específico:

1. Desenvolvimento Infantil (30h)

- Etapas do desenvolvimento da criança
- Aspectos físicos, cognitivos, afetivos e sociais
- Vínculo e apego
- A importância do brincar no desenvolvimento

2. Higiene, Alimentação e Saúde da Criança (30h)

- Cuidados de higiene pessoal e ambiental
- Alimentação saudável e rotinas alimentares
- Sinais de febre, dor e desconforto
- Vacinação e prevenção de doenças

3. Cuidados Diários e Rotina Infantil (30h)

- Planejamento e organização da rotina
- Sono, repouso e lazer
- Cuidados com a troca de fraldas, banho e vestuário
- Criação de ambientes seguros e acolhedores

4. Comunicação e Afetividade no Cuidado Infantil (20h)

- Linguagem verbal e não verbal com crianças
- Escuta ativa e acolhimento emocional
- Estabelecimento de vínculos de confiança
- Expressão e limites com afeto

Sem Classificação

5. Educação Infantil e Brincadeiras (20h)

- O papel do cuidador na mediação do brincar
- Brincadeiras e jogos educativos
- Desenvolvimento motor e cognitivo
- Inclusão e diversidade nas atividades lúdicas

6. Ética, Direitos da Criança e Proteção Social (20h)

- Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)
- Direitos, deveres e proteção integral
- Prevenção da violência e da negligência
- Ética profissional e sigilo

7. Prática Supervisionada em Cuidado Infantil (10h)

- Observação e vivência supervisionada
- Registro de atividades e reflexões
- Socialização das experiências e avaliação formativa

Avaliação do Projeto

O processo de avaliação será dinâmico e contínuo e dividido entre a avaliação do processo e dos resultados. O processo de desenvolvimento do projeto será avaliado quantitativamente e terá como indicadores, pelo menos, o número de pessoas envolvidas (equipe e beneficiárias); frequência às atividades e área geográfica coberta (comunidades atendidas).

Os resultados do projeto serão avaliados qualitativamente por meio dos seguintes indicadores: Conhecimento Adquirido: A avaliação do aumento do conhecimento ou das habilidades dos participantes após a participação no projeto;

Mudança de Comportamento: A alteração de comportamentos ou práticas das pessoas, como a adoção de hábitos mais saudáveis ou sustentáveis;

Satisfação do Público-Alvo: A avaliação da satisfação das pessoas que participaram ou foram beneficiadas pelo projeto;

Impacto Social: A análise das mudanças sociais positivas resultantes do projeto, como a redução da desigualdade, o fortalecimento da comunidade ou o aumento da inclusão social;

Empoderamento: A avaliação do aumento do empoderamento das pessoas envolvidas, medindo sua capacidade de tomar decisões e agir de forma independente, e

Sustentabilidade: O grau em que as ações do projeto contribuem para a sustentabilidade a longo prazo, seja na área socioambiental, econômica ou cultural.

Público Participante

Direto 206

Público Almejado

Mulheres, com 16 anos ou mais de idade, que se encontrem em vulnerabilidade e risco social, vítimas de violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral, moradoras de locais com infraestrutura deficitária na microrregião de Uberlândia.

Local de Realização Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia.

CEP 38400-000

Parceiros Internos

CIEPS

Parceiros Externos

Não Possui

Cronograma de Execução

Capacitação da equipe, seleção alunas: dezembro de 2025 a março de 2026;
Estruturar e ofertar o curso de qualificação profissional: janeiro a julho de 2026;
Monitoramento e Avaliação: janeiro a novembro de 2026;
Preparo e entrega do relatório final e prestação de contas: novembro/dezembro de 2026

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Programa Mulheres Mil: Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável. Brasília, DF: MEC/SETEC, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Guia MAPE – Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito. Brasília, DF: MEC/SETEC, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos de Formação Inicial e Continuada. Brasília, DF: MEC, 2016.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Política Nacional de Cuidados. Brasília, DF: MDS, 2024.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

5. Equipe de Trabalho

5.1. Coordenador(a) Responsável

Nome

SHEILA RODRIGUES DE SOUSA PORTA

E-mail institucional sheila@ufu.br

Endereço Av Amazonas, s/nº, Bloco 4K, Campus Umuarama

Telefone (34) 3225-8461

Unidade Escola Técnica de Saúde

Sub-Unidade Escola Técnica de Saúde

Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus

Total de horas de atuação na atividade 320

Atribuições

Êxito, garantindo recursos que promovam o acesso e a permanência das estudantes em sala de aula, com vistas a formação e a possibilidade de inserção no mundo do trabalho.

b) Coordenar as ações relativas à oferta/demanda, de modo a garantir a sua execução, assegurando as condições materiais e institucionais para o seu desenvolvimento.

c) Executar os procedimentos de análise do controle interno e externo da Administração Pública, em conjunto com o Supervisor Administrativo, no que tange à execução orçamentária e financeira do Programa Mulheres Mil.

d) Promover ações de divulgação em conjunto com as Equipes Gestoras.

e) Tomar decisões de caráter gerencial, operacional e logístico.

f) Coordenar e validar o processo de seleção de bolsistas do Programa Mulheres Mil.

g) Homologar os Termos de Compromisso do pagamento das bolsas.

h) Coordenar, acompanhar e supervisionar juntamente com a Equipe Multidisciplinar Sistêmica as atividades e os controles acadêmicos, as atividades de formação e de atualização na Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito, bem como as reuniões e encontros.

i) Atestar as Notas Fiscais dos Prestadores de Serviço, após atestado pelo Supervisor Local e Administrativo.

- j) Solicitar ao Supervisor Administrativo os pagamentos das bolsas.
- k) Validar os relatórios de atividade para a efetivação dos pagamentos respectivos da Bolsas.
- l) Acompanhar a prestação da assistência estudantil das estudantes e do pagamento de bolsas do Programa.
- m) Gerenciar, em conjunto com as Equipes Gestoras, a inclusão dos dados lançados no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – Sistec.
- n) Elaborar Relatório de Execução ao final de cada curso do Programa a ser encaminhado à instâncias competentes.
- o) Informar, tempestivamente, à SETEC/MEC a ocorrência de qualquer anormalidade na execução do Programa.
- p) Receber, em conjunto com as Equipes Gestoras, os avaliadores externos indicados pela SETEC/MEC e demais órgãos de controle, prestando-lhes informações sobre o andamento dos cursos do Programa.
- q) Participar das atividades de formação, das reuniões e dos encontros relacionados ao Programa.

Regime de Trabalho Dedicção Exclusiva **Titulação Acadêmica** Doutor
Área de Atuação PROFESSOR DE 1 E 2 GRAUS

5.2. Demais Participantes da Equipe de Trabalho

Nome

BÁRBARA DIAS REZENDE GONTIJO

Forma de Participação Colaborador(a)

Caracterização da Função

Supervisão pedagógica, responsável por acompanhar, orientar e avaliar as práticas pedagógicas do projeto; apoiar docentes e equipe técnica no planejamento e execução das atividades formativas; garantir a qualidade do processo educativo e a coerência com os objetivos do Programa Mulheres Mil; e consolidar informações pedagógicas para relatórios e registros no SIEEX.

Segmento Docente

Unidade ESTES - Escola Técnica de Saúde

Sub-Unidade ESTES - Escola Técnica de Saúde

Departamento ESTES

Titulação Mestre

Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus

E-mail institucional barbaragontijo@ufu.br

Total de horas de atuação na atividade 200

Nome

LUIZ CARLOS GEBRIM DE PAULA COSTA

Forma de Participação Coordenador(a)

Caracterização da Função

a) Coordenar as ações relativas à oferta do Programa Mulheres Mil em todas as unidades da instituição, no desenvolvimento da Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito, garantindo a sua execução com suas propriedades em sua maioria, preservadas, buscando ser fiel aos indispensáveis recursos: processos, metodologias, ferramentas técnicas e currículos que promovam o acesso e a permanência das estudantes em sala de aula e a formação em áreas profissionais específicas de cada localidade, com vistas a formação cidadã de mulheres vulneráveis e a possibilidade de inserção no mundo do trabalho.

b) Coordenar as ações relativas à oferta/demanda do Programa Mulheres Mil, de modo a garantir a sua execução, assegurando as condições materiais e institucionais para o seu desenvolvimento.

c) Executar os procedimentos de análise do controle interno e externo da Administração Pública, em

Caracterização da Função

conjunto com o Supervisor Administrativo, no que tange à execução orçamentária e financeira do Programa Mulheres Mil.

- d) Promover ações de divulgação em conjunto com as Equipes Gestoras.
- e) Tomar decisões de caráter gerencial, operacional e logístico.
- f) Coordenar e validar o processo de seleção de bolsistas do Programa Mulheres Mil.
- g) Homologar os Termos de Compromisso do pagamento das bolsas.
- h) Coordenar, acompanhar e supervisionar juntamente com a Equipe Multidisciplinar Sistêmica as atividades e os controles acadêmicos, as atividades de formação e de atualização na Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito, bem como as reuniões e encontros.
- i) Atestar as Notas Fiscais dos Prestadores de Serviço, após atestado pelo Supervisor Local e Administrativo.
- j) Solicitar ao Supervisor Administrativo os pagamentos das bolsas.
- k) Validar os relatórios de atividade para a efetivação dos pagamentos respectivos das Bolsas.
- l) Acompanhar a prestação da assistência estudantil das estudantes e do pagamento de bolsas do Programa.
- m) Gerenciar, em conjunto com as Equipes Gestoras, a inclusão dos dados lançados no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – Sistec.
- n) Elaborar Relatório de Execução ao final de cada curso do Programa a ser encaminhado à instâncias competentes.
- o) Informar, tempestivamente, à SETEC/MEC a ocorrência de qualquer anormalidade na execução do Programa.
- p) Receber, em conjunto com as Equipes Gestoras, os avaliadores externos indicados pela SETEC/MEC e demais órgãos de controle, prestando-lhes informações sobre o andamento dos cursos do Programa.
- q) Participar das atividades de formação, das reuniões e dos encontros relacionados ao Programa.

Segmento Docente

Unidade ESTES - Escola Técnica de Saúde

Sub-Unidade ESTES - Escola Técnica de Saúde

Departamento Escola Técnica de Saúde

Titulação Doutor

Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus

E-mail institucional lcgebrim@ufu.br

Total de horas de atuação na atividade 320

Nome

MARCIA ELENA DE MORAIS FREITAS

Forma de Participação Colaborador(a)

Caracterização da Função

Acompanhar o planejamento, execução e avaliação das atividades pedagógicas desenvolvidas nos cursos e oficinas do projeto.

Prestar suporte didático aos docentes e instrutores, colaborando na organização de materiais, metodologias e recursos de ensino.

Contribuir para a adaptação de conteúdos e estratégias de acordo com o perfil das participantes, promovendo a inclusão e o aprendizado significativo.

Auxiliar na elaboração de instrumentos de avaliação e no registro da frequência, desempenho e participação das alunas.

Apoiar a orientação das participantes, mediando dificuldades de aprendizagem e estimulando a permanência e o êxito nos cursos.

Caracterização da Função

Colaborar na organização de eventos pedagógicos e atividades complementares, como rodas de conversa, oficinas e visitas técnicas.

Participar das reuniões de equipe para o acompanhamento do andamento pedagógico e a avaliação dos resultados.

Contribuir com a sistematização de dados e relatórios pedagógicos para fins de prestação de contas e registro no SIEX.

Segmento Técnico-administrativo

Unidade ESTES - Escola Técnica de Saúde

Sub-Unidade ESTES - Escola Técnica de Saúde

Departamento Escola Técnica de Saúde

Titulação Ensino Médio

Categoria Classe D (PCCTAE)

E-mail institucional memfreitas@ufu.br

Total de horas de atuação na atividade 200

Nome

NAYARA SILVA VIEIRA

Forma de Participação Colaborador(a)

Caracterização da Função

Atuação como Supervisora Orçamentária Financeira, responsável por planejar, acompanhar, controlar e comprovar a execução dos recursos do projeto, assegurando eficiência, legalidade, transparência e aderência aos objetivos propostos.

Segmento Técnico-administrativo

Unidade PROAE - Pró-Reitoria de Assistência Estudantil

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento PROAE

Titulação Ensino Superior

Categoria Classe E (PCCTAE)

E-mail institucional nayara.vieira@ufu.br

Total de horas de atuação na atividade 200

Nome

NEIVA FLAVIA DE OLIVEIRA

Forma de Participação Colaborador(a)

Caracterização da Função

Colaborar na execução das atividades extensionistas, contribuindo com conhecimentos técnicos, pedagógicos ou administrativos relacionados à formação profissional e à inclusão social das mulheres

Caracterização da Função

participantes.

Auxiliar na organização e acompanhamento das turmas, apoiando a equipe do projeto em aspectos logísticos, pedagógicos e operacionais.

Contribuir com o planejamento e o desenvolvimento das ações formativas, oficinas, palestras e eventos de integração comunitária.

Participar das reuniões de equipe para avaliação e acompanhamento das metas e resultados do projeto.

Promover a articulação com instituições parceiras, comunidades e serviços públicos, visando o fortalecimento da rede de apoio às participantes.

Registrar e sistematizar informações sobre as atividades realizadas, colaborando com a elaboração de relatórios e registros no SIEX.

Apoiar a divulgação das ações e resultados do projeto junto à comunidade e aos meios institucionais.

Segmento Docente

Unidade PROEXC CIEPS - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - Centro de Incubação de

Sub-Unidade CIEPS - Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários

Departamento FADIR

Titulação Mestre

Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus

E-mail institucional flavia@ufu.br

Total de horas de atuação na atividade 200

Nome

VANDERLAN LUIZ DE SOUSA

Forma de Participação Colaborador(a)

Caracterização da Função

Responsável por organizar e acompanhar os registros acadêmicos e administrativos do projeto, apoiar o planejamento das atividades pedagógicas, consolidar frequência e desempenho das participantes, auxiliar na elaboração de relatórios e prestar suporte à coordenação geral na comunicação entre equipe, docentes e discentes.

Segmento Técnico-administrativo

Unidade ESTES - Escola Técnica de Saúde

Sub-Unidade ESTES - Escola Técnica de Saúde

Titulação Ensino Médio

Categoria Classe D (PCCTAE)

E-mail institucional vanderlan@ufu.br

Total de horas de atuação na atividade 200

Nome

VANDERLAN LUIZ DE SOUSA

Forma de Participação Colaborador(a)**Caracterização da Função**

Responsável por organizar e acompanhar os registros acadêmicos e administrativos do projeto, apoiar o planejamento das atividades pedagógicas, consolidar frequência e desempenho das participantes, auxiliar na elaboração de relatórios e prestar suporte à coordenação geral na comunicação entre equipe, docentes e discentes.

Segmento Técnico-administrativo**Unidade** ESTES - Escola Técnica de Saúde**Sub-Unidade** ESTES - Escola Técnica de Saúde**Titulação** Ensino Médio**Categoria** Classe D (PCCTAE)**E-mail institucional** vanderlan@ufu.br**Total de horas de atuação na atividade** 200**Nome**

VERONICA ANGELICA FREITAS DE PAULA

Forma de Participação Colaborador(a)**Caracterização da Função**

Responsável por planejar e executar ações de divulgação do projeto; produzir e difundir materiais informativos e promocionais; acompanhar a comunicação institucional junto aos meios internos e externos; fortalecer a imagem do Programa Mulheres Mil; e registrar as atividades em mídias e relatórios de visibilidade.

Segmento Docente**Unidade** FAGEN - Faculdade de Gestão e Negócios**Sub-Unidade** FAGEN - Faculdade de Gestão e Negócios**Departamento** FAGEN**Titulação** Doutor**Categoria** Magistério Superior, 1 e 2 graus**E-mail institucional** veronica@ufu.br**Total de horas de atuação na atividade** 200**6. Orçamento Previsto****Fonte de Recursos** Recurso Externo - Recursos financeiros cedidos por outros órgãos e instituições (indicar o órgão ou instituição financiadora e o valor do financiamento).**Órgão Executor** Fundação de Apoio: FAU**6.1. Rubricas de Gastos**

Fundo Institucional

<i>Ent. Gest.</i>	<i>Ent. Fin.</i>	<i>Descrição</i>	<i>Custo</i>	<i>Qtde.</i>	<i>Custo</i>
FAU	MDS	Mobilidade Administrativa - Lei 8958/93 - 3%	R\$ 4,500.00	1	R\$ 4,500.00

Despesa Fundacional

<i>Ent. Gest.</i>	<i>Ent. Fin.</i>	<i>Descrição</i>	<i>Custo</i>	<i>Qtde.</i>	<i>Custo</i>
FAU	MDS	DOAS - Despesa Operacional Administrativa	R\$ 14,250.00	1	R\$ 14,250.00

Outros Custos

<i>Ent. Gest.</i>	<i>Ent. Fin.</i>	<i>Descrição</i>	<i>Custo</i>	<i>Qtde.</i>	<i>Custo</i>
FAU	MDS	Estruturação do espaço de funcionamento das Cuidotecas.	R\$ 149,999.98	1	R\$ 149,999.98

Custo Total Geral: R\$ 168,749.98

_____, ____ de _____ de _____

Assinatura do(a) Coordenador(a) Responsável pelo Projeto

Assinatura do(a) Diretor(a) da Unidade